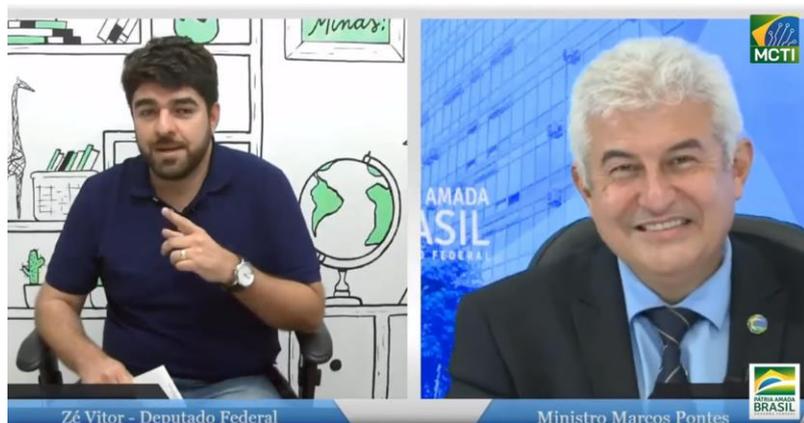




Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI  
Coordenação Geral de Comunicação Social – CGCS/AEAI

## **EM LIVE, MINISTRO DEBATE SOBRE USO DA TECNOLOGIA NA GESTÃO PÚBLICA, AGRO E EDUCAÇÃO**



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes, participou nessa quarta-feira (22), do seminário “Tecnologia: Ferramenta para uma Gestão Pública Eficiente”. Organizado pelo deputado federal Zé Vitor (PL-MG), o evento reuniu virtualmente prefeitos, empresários e cidadãos para debater como a tecnologia oferece soluções para a gestão pública e áreas como a segurança, agricultura e educação. Marcos Pontes apresentou as iniciativas do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), que encabeça projetos para incentivar o uso da Internet das Coisas (IoT) e inteligência artificial por meio das Câmaras que discutem soluções para o Agro

4.0, Indústria 4.0, Cidades Inteligentes 4.0 e Saúde 4.0, além de responder questões dos participantes do evento.

Leia a matéria completa em [www.mctic.gov.br](http://www.mctic.gov.br) e assista à live no [www.youtube.com/mctic](http://www.youtube.com/mctic).

## **INCUBADORA PARCEIRA DO INSA/MCTI VENCE DESAFIO NACIONAL**

A Iacoc (Incubadora de Agronegócios das Cooperativas, Organizações Comunitárias, Associações e Assentamentos Rurais do Semiárido da Paraíba) foi uma das vencedoras do 5º Desafio do Programa de Incubação e Aceleração de Impacto realizado pela Anprotec, Instituto de Cidadania Empresarial (ICE) e Sebrae. O resultado foi divulgado nessa quarta-feira (22). Cada instituição receberá como prêmio a participação – de um membro de sua organização – no Fórum de Investimentos e Negócios de Impacto. O edital também prevê uma inscrição – também para um membro da organização – na Conferência Anprotec 2021. A Iacoc é parceira do Instituto Nacional do Semiárido (Insa), uma unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). A Iacoc é uma incubadora de agronegócios que tem por objetivo oferecer suporte para alavancar o potencial e promover empreendimentos de sucesso no meio rural do Semiárido da Paraíba. De modalidade virtual, apoia os empreendimentos à distância, estimulando a agregação de valor na agricultura familiar da região.



Veja a matéria completa em [www.mctic.gov.br](http://www.mctic.gov.br).



## ESTUDO PIONEIRO AVALIA INCÊNDIOS FLORESTAIS OCORRIDOS EM PAÍSES IBERO-AMERICANOS E APONTA MEDIDAS PARA ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS



Pela primeira vez, estudos sobre incêndios florestais – ocorridos em 22 países ibero-americanos, durante o período de 2001 a 2019 – comparam os dados sobre o número, extensão, gravidade e causa dos eventos, analisando a dimensão da exposição e vulnerabilidade das sociedades e ecossistemas, frente às mudanças climáticas. Os relatórios mostram que a área afetada pela média de incêndios na região são alto e muito alto, com mais de 40 milhões de hectares queimados, anualmente. Isso representa entre 7% e 14% do total de área queimada em todo o mundo.

Entre os países mais afetados na região latino-americana estão o Brasil e Bolívia (4% de seus territórios, principalmente, florestas úmidas), seguidos por Portugal (1,6%) da Península Ibérica. Os estudos foram coordenados pela pesquisadora

Bibiana Bilbao, da Venezuela, e teve a participação da pesquisadora brasileira Liana Anderson, do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). O capítulo sobre Incêndios Florestais, do livro *“Adaptación frente a los riesgos del cambio climático en los países iberoamericanos”* – Informe RIOCCADAPT (2020), pode ser acessado [aqui](#).

## PROJETO FAZ LEVANTAMENTO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA DISSEMINAÇÃO CIENTÍFICA

Pesquisador da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) lança chamamento para grupos de pesquisa e organizações que possuem materiais didáticos de disseminação científica para compor o repositório do Programa Maré da Ciência. A iniciativa é coordenada pelo Prof. Ronaldo Christofoletti, do Instituto do Mar, da Unifesp, e faz parte de projeto apoiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), vinculado ao MCTI, por meio da Chamada Universal. O objetivo é a disponibilizar o material no repositório do Programa Maré de Ciência da UNIFESP, que será de acesso público e gratuito e promoverá a disseminação dos produtos para educadores de todo Brasil.

Para contribuir, os interessados devem preencher o formulário disponível em <https://forms.gle/SzDivJHoUVxpK6C2A>.

Para conhecer mais sobre o Programa Maré de Ciência, visite a página: [www.maredeciencia.com.br](http://www.maredeciencia.com.br)

Para dúvidas e sugestões, entre em contato pelo e-mail: [oceanonaeducacao@maredeciencia.com.br](mailto:oceanonaeducacao@maredeciencia.com.br)





## OUÇA AQUI O PODCAST MCTI

### AGENDA DO DIA

#### COMETA NEOWISE PODE SER VISTO NOS CÉUS DO BRASIL



O cometa Neowise, que rendeu um lindo espetáculo no céu do Hemisfério Norte, já está passeando pelo céu do Brasil. Sua máxima aproximação da Terra será nesta quinta-feira, dia 23 de julho. É possível ver o cometa Neowise próximo do horizonte a noroeste, após o pôr do Sol. O cometa vai se pôr cada dia mais tarde, o que vai facilitar a visualização, mas a Lua, cada dia mais brilhante, será um dos fatores que vai dificultar a visão.

No Brasil, o cometa começou a ser visível nas latitudes norte e nordeste no dia 19, no centro-oeste e sudeste a partir do dia 21 e será visível nas latitudes sul a partir do dia 23. Para ver o cometa, é preciso procurar um local bem escuro, com baixa poluição luminosa, de onde se tenha visão do horizonte, na direção noroeste. É preciso usar um binóculo para distingui-lo das estrelas e depois, então, tentar ver a olho nu.

Veja mais informações no site do [Observatório Nacional](http://Observatório Nacional), unidade de pesquisa do MCTI.

#### AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS DO MÓDULO FOTOVOLTAICO

A energia solar fotovoltaica é obtida quando a irradiação solar é transformada diretamente em energia elétrica, sem passar pela fase de energia térmica, como acontece no sistema heliotérmico. No intuito de analisar os impactos ambientais causados neste processo, a pesquisadora do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), unidade de pesquisa do MCTI, Adriana Oliveira, desenvolveu a dissertação de mestrado “Avaliação de Impactos Ambientais do Módulo Fotovoltaico: Produção e Uso como Fonte de Energia Elétrica”, defendida em 2017 na Universidade Federal de Brasília (UnB). Adriana é engenheira de energia e mestre em Ciências Mecânicas pela UnB. No Ibict, atua como bolsista no projeto Amazônia Legal Sem Resíduo e faz parte do grupo de Informação para Sustentabilidade na Coordenação de Tecnologias Aplicadas a Novos Produtos (COTEA). A pesquisadora apresenta mais detalhes sobre seu objeto de pesquisa em entrevista. Confira no [portal do Ibict](http://portal do Ibict).

**IBICT INDICA:** Avaliação de Impactos Ambientais do Módulo Fotovoltaico: Produção e Uso como Fonte de Energia Elétrica

**SUGESTÃO DE LEITURA**



Adriana Oliveira



## INPA/MCTI OFERECE CINCO VAGAS EM SELEÇÃO PARA MESTRADO EM AGRICULTURA NO TRÓPICO ÚMIDO

**SELEÇÃO PARA MESTRADO**  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRICULTURA NO TRÓPICO ÚMIDO

**05 VAGAS**

Inscrições:  
21 de Julho até 07 de Agosto  
Ingresso em outubro de 2020

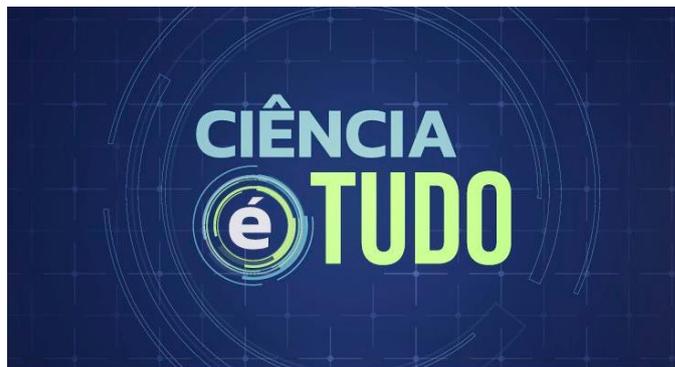
portal.inpa.gov.br

INPA  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES  
PÁTRIA AMADA BRASIL

Estão abertas no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, unidade de pesquisa do MCTI, as inscrições para o Programa de Pós-graduação em Agricultura no Trópico Úmido (PPG-ATU) em nível mestrado do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCTI). As inscrições vão de 21 de julho a 07 de agosto. Acesse o [Edital Inpa/Cocap nº 012/2020](#). O Programa está com seleção para cinco vagas, com ingresso dos candidatos selecionados em outubro de 2020. As inscrições devem ser feitas de forma on-line pelo envio dos documentos exigidos no edital, digitalizados em um único arquivo de formato

## NESTE SÁBADO, UM NOVO EPISÓDIO DO PROGRAMA “CIÊNCIA É TUDO”

O programa “Ciência é Tudo”, produzido pela TV Brasil em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), traz informações, curiosidades e reflexões sobre o impacto da ciência e da tecnologia na vida diária, além de ressaltar as novidades a respeito de investimentos e de políticas públicas da área. Com temas especiais, matérias e entrevistas com representantes do setor público, privado e da academia, entre os quadros do programa, estão “Ciência é invenção”, que contará a origem de objetos e ferramentas que foram ou são fundamentais para humanidade. Em “Ciência é entrevista”, a apresentadora conduz uma conversa sobre um tema de relevância na atualidade, com a possibilidade de sanar dúvidas dos telespectadores. No “Ciência é astronomia”, o programa desvenda os mistérios e nos mostra as curiosidades sobre os estudos do Universo. E em “Ciência é Trabalho”, as novidades e tendências para quem deseja seguir uma carreira no campo da ciência e tecnologia.



O programa vai ao ar sábado às 8h30 na TV Brasil e fica disponível no canal de YouTube da emissora: [www.youtube.com/tvbrasil](http://www.youtube.com/tvbrasil)

## **OUTRAS NOTÍCIAS**

### UNIVERSIDADE DE ROMA ABRE INSCRIÇÕES PARA MESTRADO NA ÁREA AEROESPACIAL



Engenheiros de qualquer especialidade podem se inscrever no Mestrado da Escola de Engenharia Aeroespacial (SIA) da Universidade de Roma “Sapienza”, na Itália. Serão aceitos os candidatos com curso de graduação reconhecidos pelo Ministério da Educação, com duração mínima de 5 anos. As inscrições devem ser realizadas até o mês de novembro de 2020. O Mestrado é uma das atividades que se enquadram no Acordo-Quadro firmado entre a Universidade de Brasília (UnB) e Universidade de Roma “Sapienza”. Para obtenção de mais detalhes referentes ao curso de mestrado da Escola de Engenharia Aeroespacial da Universidade Sapienza acesse [aqui](#).